COMENTÁRIOS DA PROVA PMCE

ATUALIDADES – QUESTÕES 21 A 30 – PROVA AMARELA

21. C – A globalização é o principal instrumento que contribui para as distorções econômicas, privilegiando os indivíduos qualificados, que tiveram acesso à educação formalizada, a uma entrada maciça no mercado de trabalho. Diante de tal situação torna-se fundamental um intenso processo de qualificação como mecanismo responsável por minimizar as distorções sociais e promover a possibilidade de inserção no mercado de trabalho formalizado com as mais elevadas remunerações.

22. C – O índice GINI é um indicador responsável pela identificação da concentração de renda em uma dada sociedade, variando de 0 a 1, onde quanto maior a divergência social, maior será a aproximação do número 1. É bastante comum a confusão com o IDH onde esse indica a qualidade de vida em um país, onde quanto maior a aproximação de 1, em um parâmetro que é compreendido entre 0 e 1, maior será a qualidade de vida em um dado local.

23. E – Existe uma forte relação entre desigualdade e violência, contudo é importante salientar que a pobreza é a penas um dos elementos associados a violência e não a única fonte causadora. A crise econômica brasileira é fruto de uma má gestão do Estado, corrupção e a falta de políticas inclusivas e assistencialistas principalmente em áreas de intensa periferização. A crise tem potencializado o aumento da distorção social principalmente em áreas que tem uma enorme dependência de programas sociais, ou seja, de políticas distributivas e o nordeste com 7 milhões de indivíduos recebendo bolsa família se encaixa nessa situação intensificando ainda mais a violência nessas regiões pela omissão do Estado diante da crise econômica.

24. E – Segundo o documento Education at a Glance 2015, da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Brasil está entre os países que mais fizeram investimentos públicos em educação nos últimos anos.

25. C – A educação é uma poderosa ferramenta para reduzir a pobreza, a desigualdade social e estabelecer paradigmas capazes de instrumentalizar o indivíduo quanto a importância do meio ambiente e os recursos naturais renováveis.

26. E – A produção de energia eólica no Brasil ocorre principalmente no Rio Grande do Norte e Ceará por meio do uso de tecnologia produzida no país, tendo como destaque atualmente no desenvolvimento dessa tecnologia o estado de Santa Catarina.

27. C – As fontes renováveis são aquelas que podem ser reconstituídas pela natureza e destaca-se a Biomassa como o segundo recurso mais utilizado no país, apenas atrás dos hidrocarbonetos.

28. C – O Brasil é um país como uma matriz diversificada como inúmeras termoelétrica, campos de energia eólica e solar, além hidroelétricas que correspondem a matriz responsável pela produção da eletricidade no país. Apesar da última ser considerada pouco poluente quando se relaciona a emissão de gases a mesma provoca alguns impactos ambientais, entre eles a eutrofização.

29. E – O Brasil e os EUA firmaram compromissos que indicam a redução de 26% a 28% as emissões de gases do conjunto de sua economia até 2025, tendo por base o ano de 2005. Fica também estabelecido que a utilização de fontes renováveis fique entre 28% a 33% de toda a sua matriz energética. Contudo não foi acordo qualquer movimento de transferência de tecnologias entre os países.

30. C – Entre 2014 a 2016, o crescimento da energia eólica foi acima de 150%. As usinas eólicas responderam pela geração de 2,75% do total gerado no Sistema Interligado Nacional (SIN). Entre 2014 a 2016 houve um crescimento de 154% e as perspectivas indicam um investimento crescente devendo corresponder a 10% da matriz energética brasileira na próxima década.

Júlio Santos - Professor de geografia com quase 20 anos de docência. Graduado em História e Geografia. Professor de cursos preparatórios para concursos e vestibulares.